

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO ALEGRE

Jaqueline Gomes Nunes Waszak, Cassiano Pamplona Lisboa(orient)

nunes-jaqueline@hotmail.com, cassiano.lisboa@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Câmpus: Porto Alegre

A Educação Ambiental (EA) constitui um tema de extrema relevância social, que abrange não apenas o ensino formal, mas também as esferas não formais e informais. Ao tomar a escola como uma instância social, que tem como principal objetivo a formação de sujeitos críticos e atuantes na sociedade, as políticas nacionais, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), da Lei nº 9.795/1999 e da Resolução nº 02/2012 do Conselho Nacional de Educação preveem a inserção da temática ambiental nos currículos escolares. Essas políticas destacam a importância de se trabalhar a EA nos diferentes níveis e modalidades de ensino, como tema transversal e de forma contextualizada, deixando de ser tratada de modo naturalista e distante de seus preceitos sociais, culturais e políticos. Considerando, portanto, a importância da abordagem do tema na escola, de modo a promover reflexões e contribuir para a formação integral dos sujeitos, o projeto de pesquisa busca caracterizar as ações de EA que estão sendo desenvolvidas em escolas públicas do município de Porto Alegre e, a partir disso, refletir acerca da incorporação da temática nos currículos e suas repercussões sobre o cotidiano dessas instituições. A metodologia utilizada possui caráter quanti-qualitativo e encontra-se organizada em três etapas: a) realização de mapeamento das ações de EA junto às escolas da rede pública; b) caracterização das ações identificadas na primeira etapa, enfatizando as temáticas trabalhadas, os métodos de abordagem, turmas participantes, áreas do conhecimento envolvidas, e o nível de penetração nas grades curriculares das escolas; c) acompanhamento e caracterização etnográficos de algumas das ações identificadas nas etapas anteriores. Como resultado parcial, tem-se que a maioria das escolas contatadas afirma possuírem ações de EA, sejam por meio de projetos específicos, ou abordagens no currículo, sendo notável a falta de integração entre diferentes áreas do conhecimento. Dentre as temáticas citadas, há uma concentração dos temas “lixo e reciclagem” e horta escolar, relacionados, na maioria dos casos, com o currículo por atividades das séries iniciais e com a disciplina de Ciências nas séries finais. Já em relação ao tipo de abordagem utilizada, a maior parcela das ações restringe-se aos espaços formais de ensino, não promovendo uma interação ativa com a comunidade. Em contrapartida, a maioria possibilita que o aluno seja um sujeito ativo no seu desenvolvimento, o que favorece a interação e a construção de saberes no processo de ensino e de aprendizagem. Por fim, espera-se que, com o acompanhamento etnográfico das ações em algumas escolas, possamos ampliar e aprofundar os resultados, relacionando-os com os referenciais teóricos para melhor caracterização e reflexão da temática ambiental nos currículos escolares, bem como para discutir e problematizar o papel do educador ambiental junto aos professores atuantes na rede pública de ensino.

Palavras-chave: Ambientalização, Currículo, Formação de professores

Apoiadores: IFRS/PROPI